

DO SIMBÓLICO AO REAL: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO/A PROFESSOR/A DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS PRÁTICAS DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.

Reinaldo Alves de Santana¹, Ester Maria de Figueiredo Souza² e Denise Aparecida de Brito Barreto³

¹ Graduado em Letras vernáculas pela Universidade do Sudoeste da Bahia - UESB. Mestrando em Educação e Linguagem – PPGED/UESB. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Linguagem e Educação GPLED/UESB. Professor na Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista – BA. Autor do projeto. reisan@bol.com.br *

² Doutora e mestra em Educação. Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Coautora. emfsouza@gmail.com

³ Doutora e mestra em Educação. Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Coautora. deniseabrito@gmail.com

Palavras-chave: Educação; currículo; linguagem; práticas pedagógicas; representações Sociais.

Introdução

Essa pesquisa integra Grupo de Pesquisa Linguagem e Educação - GPLED do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED da Universidade do Sudoeste da Bahia – UESB. Buscamos compreender as práticas de ensino de leitura desenvolvidas pelos professores no que se refere ao trabalho com o Ensino Médio, na educação do campo, entendo quais as representações sociais que estão nessas práticas, compreendendo, portanto, a necessidade de se ampliar os estudos na área educacional, em especial na área da linguagem e da educação, sobretudo do currículo e práticas pedagógicas. Assim, os estudos de Moscovici (2013) e Jodelet (1988) serão as ferramentas para compreender o sentido das representações sociais, seus conceitos, fundamentos e objetos. De igual valor, os estudos de práticas discursivas impactam no nosso objeto, bem como os estudos da sociolinguística de Ricardo-Bertoni (2005) e Hall (2005) serão importantes na compreensão da relação entre o mundo simbólico e o real. Entendo que a Teoria das Representações Sociais – TRS apresenta uma forte relação com a linguagem, com o imaginário social, ideologias sociais e uma organização nas ações da sociedade. A pesquisa remete à problematização das identidades sociais dos sujeitos professor e aluno, espaço constitutivo de expressão das práticas de ensino mediadas pelos textos. Portanto, o interesse investigativo, em relação ao objeto da pesquisa, fundamenta-se na expectativa de compreender como se estabelece a realidade escolar nesse terreno a partir da visão que o professor tem de métodos e procedimentos que compõem essas práticas e a função social exercida por eles.

Resultados e Discussão

A pesquisa elegeu como aporte para produção e discussão de dados a abordagem da etnográfica educacional de Ludke e André (1986) e Ricardo Bertoni (2008), por propor uma abordagem que tem como pressuposto o interesse pela interpretação dos dados, em oposição à mensuração quantitativa e por valorar o cotidiano escolar para produção e impactos na análise. Tal abordagem metodológica possibilita a descrição das ações e representações dos atores sociais de modo a reconstruir a linguagem e a interpretar o discurso e significados criados e recriados no dia a dia do fazer pedagógico. Desenvolveu-se por meio de observações das práticas dos professores em sala de aula, análises de plano de curso/aula, recursos utilizados no trabalho, entrevista escrita e/ou oral, com respectivas análises. Expõem-se como resultados parciais do estudo, a forte presença do papel discursivo do professor para modalizar as interações na aula, constitutivas dos processos de ensino de leitura.

Conclusões

A pesquisa insere-se no âmbito dos estudos do currículo pós-crítico e objetiva compreender quais são as representações sociais que professores de língua portuguesa do ensino médio de uma escola rural indiciam sobre suas práticas de ensino. Essa filiação teórica revela a aproximação das categorias currículo e linguagem como eixos estruturantes para metodologias de investigação e produção de dados da pesquisa. Tal interesse partiu de nossas experiências docentes, bem como da constatação de que esses docentes são oriundos do espaço urbano e constroem identidades sociais nos processos de interação verbal nas aulas.

Agradecimentos

A universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

BORTONI RICARDO, Stella Maris, 1945 – **O professor pesquisador: introdução qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____. **Nós chegamos na escola, e agora?** Sociolinguística e Educação, São Paulo: Editora Editorial, 2005.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

JODELET, D. **Representação social: fenômenos, conceitos e teoria**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli e. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MOSCOVICI, S. **Representações Sociais: investigações em psicologia social**. 10.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.